

Of. Nº. 1013/2025 - C.E.

Salvador, 26 de junho de 2025.

Senhor Diretor,

Cumpre-nos encaminhar a V. S.^a, em anexo, cópia da Moção nº. 25.408/2025, de autoria da Deputada Maria Del Carmen, manifestando aplausos pela vida e legado da arquiteta Lycia Conceição Alves.

Atenciosamente,

Deputado SAMUEL JÚNIOR

1º Secretário

Ao Ilmo. Sr.

professor FÁBIO MACÊDO VELAME

Diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (FAUFBA)

SALVADOR-BA

ALBA - Assembleia Legislativa da Bahia

Palácio Deputado Luís Eduardo Magalhães. 1ª Avenida, 130, Centro Administrativo da Bahia. CEP 41745-001. Salvador - Bahia

Quadro de Assinaturas

Assinado por SAMUEL SANTANA COUTO JUNIOR em 30/06/2025 15:39

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2025AEA476>



MOÇÃO Nº 28.408 /2025

Moção de Aplausos pela vida e legado da arquiteta Lycia Conceição Alves.

A Deputada Infrafirmada vem, na forma regimental, solicitar que se faça inserir na ata dos trabalhos desta Egrégia Casa Legislativa da Bahia, a presente **MOÇÃO DE APLAUSOS pela vida e legado da arquiteta Lycia Conceição Alves.**

Conhecida como Quelé, Lycia Conceição Alves, nasceu em 15 de novembro de 1904, no seio de uma família negromestiça com fortes raízes religiosas. Foi alfabetizada por sua mãe Maria Magdalena Alves, através dos manuais de catequese, iluminuras bíblicas, historiografias sagradas e do Jornal A Tarde. Era dotada de uma memória privilegiada e com sua grande habilidade lúdica, ingressou na antiga Escola de Belas Artes e lá concluiu, em 1932, o curso de Arquitetura. Foi a única mulher e mulher negra da turma, o que lhe assegurou o título de primeira arquiteta negra da Bahia, passando a contribuir e a acompanhar o desenvolvimento urbano de Salvador neste período. A trajetória de vida de Lycia apresenta-se, ainda, de forma fragmentária e lacunar. Recentemente, realizaram um Exposição na FAUFBA – Faculdade de Arquitetura da Ufba, na tentativa de montar um quebra-cabeças na busca pela ampliação da história da arquitetura baiana, oportunidade em que foi lançado o livro "Lycia. Fragmentos de uma vida". Vários fatores impediram a sua atuação no ramo da Arquitetura, tais como a sua condição feminina aliada ao extrato social e ao preconceito racial fortemente impregnados na sociedade baiana da época. Entretanto, a sua natureza resiliente tornou-se a sua grande aliada, e a jovem arquiteta finalmente ingressa no mercado formal de trabalho após 28 anos de formada, logo passando no concurso público para o cargo de topógrafa pela extinta Comissão de Águas e Esgotos da Bahia, atual EMBASA. Assim, tendo o arcabouço de conhecimento da Universidade que a acolheu, atuou nas instâncias de um ambiente de trabalho com predominância masculina e marcado pelas estruturas de exclusão de representantes negromestiços e de baixo poder aquisitivo, se impondo pela sua competência profissional. Orgulhava-se de manter o seu corpo em pleno funcionamento, praticava natação e fazia questão de caminhar pelas ruas da cidade. Aposentada, costumava viajar pelo território nacional. Destacou-se pela sua extrema dedicação e pioneirismo em cuidar dos animais à frente da Associação Brasileira Protetora dos Animais (ABPA/Seção da Bahia), servindo de exemplo para atrair jovens estudantes de Medicina Veterinária e idosos voluntários. Amiga do Monsenhor Gaspar Sadock da Natividade, criou com a ajuda deste a tradicional Missa dos Animais, realizada ao ar livre, todo dia 04 de outubro, no largo da Vitória. Com 98 anos ainda fazia viagens a sítios considerados sagrados no Brasil e na Europa. Disciplinada, continuou fiel aos seus valores, mantendo uma rotina diária, renovada no ardor pela vida e no convívio harmonioso do seu lar; entre amigos, animais, flores e plantas. Faleceu logo após completar 100 anos de idade.

Por essa grande e relevante personalidade, não se pode deixar de reconhecer de forma notória e pública a vida iluminada e exemplar dessa notável Baiana, motivo pelo qual, manifesto através da presente **Moção de Aplausos**, minha mais profunda admiração pela pessoa e vida da arquiteta Lycia Conceição Alves.

Dê-se ciência da presente moção à FAUFBA – Faculdade de Arquitetura da UFBA e ao IGHB – Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

Sala das Sessões, 09 de junho de 2025.

MARIA DEL CARMEN

Deputada Estadual

Quadro de Assinaturas

Assinado por MARIA DEL CARMEN FIDALGO SANCHEZ PUGA em 09/06/2025 16:16

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=20255BCC01>

